

Vacina contra a dengue desaparece nas farmácias e clínicas particulares

Prefeitura não tem previsão para receber doses do imunizante da Takeda; iniciativa privada também não poderá renovar estoques

GUILHERME MATOS

Comercializada desde meados do ano passado na rede privada de farmácias, a vacina Qdenga (imunizante contra a dengue), fabricada pela farmacêutica japonesa Takeda Pharmaceutical, está quase esgotada em Bauru. Um levantamento feito pelo JC em cinco clínicas privadas mostrou, nesta terça-feira (6), que apenas uma dose estava disponível. Em uma das empresas, a lista de espera chegou a 150 pessoas. Na segunda-feira (5), o Governo Federal anunciou que o imunizante será distribuído gratuitamente em 521 municípios pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Bauru, no entanto, não está na lista e não há previsão para a chegada na rede pública.

Segundo Marcelo Pesce, médico infectologista e dono de clínica na cidade, houve um crescimento na demanda pela vacina acompanhada pelo au-

VACINA PÚBLICA

Inicialmente, apenas 11 das 645 cidades do Estado receberão vacina

mento de casos de dengue no Brasil inteiro, incluindo Bauru. A cidade registrou 136 casos confirmados de dengue, além de 466 suspeitas somente em 2024. O número representa um crescimento de 40% desde o dia 30 de janeiro até esta terça (6).

De acordo com a Associação Brasileira de Clínicas de Vacinas (ABCVC), em janeiro deste ano houve um aumento de 110,75% na vacinação contra a dengue. Para Pesce, no entanto, a iniciativa privada tem pouco poder para impactar a população como um todo. "Quem procura o setor privado é quem tem condição de pagar. Vemos que é uma parcela que

representa pouco em termos de saúde pública", afirma.

No levantamento, o JC encontrou preços que variavam R\$ 350,00 a R\$ 460,00 por apenas uma dose. Como o esquema vacinal completo requer duas aplicações, o paciente precisaria gastar quase R\$ 1.000,00, dependendo do local escolhido.

SUSPENSÃO

Além da alta demanda, a Takeda anunciou, também na segunda-feira, que suspenderá novos contratos com a iniciativa privada, apesar de ter garantido o cumprimento dos pactos já firmados. A motivação da empresa para a suspensão seriam os dados alarmantes da doença no Brasil, que a motivaram a se concentrar em atender, prioritariamente, o Governo Federal.

No total, a farmacêutica forneceu 1,32 milhão de doses. A primeira remessa, de 757 mil, chegou ao país em 20 de janeiro. O restante chegará ain-



Vacina Qdenga se tornou objeto raro nas farmácias e clínicas

da em fevereiro. O Ministério da Saúde informou que adquiriu o quantitativo total disponibilizado pelo fabricante para 2024: 5,2 milhões.

CRITÉRIOS

Sem doses suficientes para imunizar o país, o governo estabeleceu critérios para distribuir as vacinas nos locais mais emergenciais. No Estado de São Paulo, apenas 11 dos 645

municípios serão beneficiados. De acordo com o Ministério da Saúde, "a definição da estratégia foi feita a partir da análise da situação epidemiológica nas Regiões de Saúde do Brasil".

Três critérios foram analisados: possuir pelo menos um município com mais de 100 mil habitantes; alta transmissão de dengue registrada em 2023 e 2024 e maior predominância do sorotipo 2 do vírus da dengue.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Geral Pagina: 6